

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Pernambuco Class.: 12

Data: 01/03/82

Pg.: _____

**Funai indeniza
índios Munduruku
e Satare-Maué**

BRASÍLIA — O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, estará em Manaus para acertar com índios Satare-Maué e Munduruku, do Amazonas, a indenização pelos prejuízos causados a estes índios com os trabalhos de prospecção de petróleo em suas terras, feitos pela companhia francesa Elf Equiteine.

Os índios, através de suas lideranças, protestaram na Capital Federal, no final do ano passado, foram a embaixada francesa e a Funai exigindo uma indenização de Cr\$ 5 milhões, por picadas, clareiras, árvores derrubadas, proliferação de cachaça e contatos dos peões com as índias. A indenização, no entanto, segundo a Funai acertou Eef Equiteine, será de Cr\$ 500 mil recursos que os índios deverão aplicar em projetos de

desenvolvimento comunitário.

Denúncias

Quanto às denúncias do Jornal "O Porantim", porta voz do conselho indigenista missionário, sobre pesquisas de petróleo que estaria sendo feitas em outras 36 aldeias indígenas no País, o superintendente da Funai limitou-se a transmitir informação, através da Assessoria de Imprensa do órgão, que desconhece este trabalho.

Segundo o levantamento feito pelo Cimi, entre outras comunidades, as dos Guarani e Kaingang do sul do País estão sendo as mais prejudicadas as terras em Guarapuava, Faxinal, Apucarana, Mangueira, Rio das Cobras, e Palmas (PR), Vouto, Ligeiro e Toldo Guarani (RS) e Vanuire, Icatu e Arariba (SP) estão sendo pesquisadas pela British Petroleum e o IPI, de São Paulo.